



ACESSO E CONFIABILIDADE DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NAS INFORMAÇÕES SOBRE A COVID-19

YASMIN DE OLIVEIRA AGUIAR; BEATRIZ DO CARMO VELOSO DE OLIVEIRA; JENNIFER HADIRCY DA CONCEIÇÃO; ALINE FIGUEIREDO CAMARGO; GISELLE LIMA DE FREITAS

INTRODUÇÃO: As fragilidades no acesso à informação pela população em situação de rua foram ressaltadas durante a emergência sanitária da Covid-19. Podem-se elencar como agravos a essa desinformação, a falta de transparência na divulgação de dados sociodemográficos referentes a pandemia e o fenômeno da exclusão digital que impacta as populações vulneráveis. Construir meios de comunicação adequados à realidade daqueles que estão nas ruas constitui-se como medida terapêutica, sendo um meio eficiente para práticas de promoção da saúde. **OBJETIVO:** analisar o acesso e a confiança da população em situação de rua nas informações sobre a Covid-19. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo, realizado no município de Belo Horizonte com pessoas em situação de rua. A coleta de dados ocorreu entre agosto de 2021 a março de 2022. Realizou-se análise estatística descritiva dos dados. Foram obedecidos os critérios éticos da resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 356 indivíduos. A média de idade foi de 30 a 39 anos, predominando o sexo masculino, 89,04%, a cor/raça preta/parda, 83,99%, a baixa escolaridade, 61,24%, e a baixa renda, 87,92%. A principal fonte de informação sobre a Covid-19 e as vacinas foram redes sociais, jornais e rádios. Dentre os que acessaram as informações por esses meios, a maioria referiu ter sido vacinado. O acesso às informações pelos profissionais de saúde foi referido por apenas 22 indivíduos, (6,18%). A população em situação de rua, na sua maioria, 60,3%, não referiu confiança nas três esferas de poder (Federal, Estadual e Municipal) para o enfrentamento da Covid-19. **CONCLUSÃO:** Observou-se que a população estudada possui baixa escolaridade e que 30% não tem acesso a transferência de renda, o que pode acarretar limitação no acesso à informação. O estudo apontou baixa confiança no poder público como agente capaz de enfrentar a pandemia de Covid-19. A dificuldade de acesso aos serviços de saúde limita as informações sobre a pandemia, indicando a necessidade da formulação e consolidação de estratégias para aproximar a população em situação de rua dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Acesso à informação, Covid-19, População em situação de rua, Serviços de saúde, Governança em saúde.